



IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO

MILENA DA SILVA DOURADO

Introdução: A crise sanitária instalada no mundo, em virtude da pandemia do coronavírus trouxe consigo graves repercussões clínicas, não só em relação aos aspectos fisiológicos, mas, sobretudo, às condições psicológicas da população mundial. Dentro desse panorama, sabe-se que, o impacto da doença atingiu profundamente os pacientes portadores do Transtorno Obsessivo Compulsivo - TOC. A preocupação excessiva com a higiene, o medo constante de contaminação e a realização de rituais como forma de neutralizar os pensamentos intrusivos são algumas das características mais marcantes desses pacientes, as quais foram potencializadas, de forma significativa, no período pandêmico. **Objetivo:** Compreender e avaliar as repercussões da pandemia do COVID-19 nos pacientes portadores de TOC e de que maneira elas se apresentaram clinicamente. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliográfica, a partir da utilização de sites de busca, como PUBMED, através das principais produções científicas nos últimos 5 anos, dentre revisões sistemáticas e estudos clínicos randomizados. **Resultados:** Como resultado da pesquisa, observou-se que não-portadores de TOC tiveram mais facilidade para seguir as orientações sanitárias governamentais, enquanto os portadores de TOC tenderam a intensificar comportamentos compulsivos, a exemplo da lavagem prolongada das mãos, a despeito do tempo recomendado pelos órgãos sanitários, bem como o desenvolvimento de padrões evitativos e verificações excessivas em relação à doença, culminando em um ciclo de dúvida, ansiedade, culpa e obsessões. Além disso, esses indivíduos estiveram mais propensos a desenvolver distúrbios do sono, ideação suicida e diminuição significativa da interação social. **Conclusão:** Portanto, observa-se que o período pandêmico modificou profunda e repentinamente as condições de saúde globais, contribuindo para que a nova ameaça funcionasse como um gatilho para a intensificação de sintomas em pacientes com TOC; e que, apesar de ser um cenário novo, os padrões comportamentais do TOC permaneceram os mesmos. Por fim, esta análise permite pensar que as estratégias de tratamento previamente utilizadas, como a terapia cognitivo-comportamental, continuam sendo eficazes no tratamento da doença.

Palavras-chave: **CORONAVÍRUS; SAÚDE MENTAL; CRISE SANITÁRIA**